

Teodoro Matos Tomaz

Advogado - OAB/RS 45475

Direito Previdenciário - Aposentadoria - Pensões

Rua Machado de Assis, 407/24 Centro - Osório/RS
Fone (51) 663.3744 Cel.: 9991.3426



**SEMPRE
PENSANDO
EM VOCÊ**

Super da Praia

A melhor carne da praia

Av. Paraguassú, 4125 ☎621.1505 Capão Novo
Rua Osvaldo Bastos ☎666.2151 Terra de Areia

Venha conhecer a Loja

A Loja da comunidade
com suas vendas a partir
de R\$ 1.99

Av. Flávio Boianowsk, 1425
Fones:
3625.7553 e 8401.6380

Começou a 2ª Mobilização Nacional da Campanha Ficha Limpa

O objetivo da 2ª Mobilização Nacional, que acontecerá de 1º a 5 de outubro em todo o país, é intensificar a coleta de assinaturas para o Projeto de Lei (PL) de iniciativa popular sobre a vida pregressa dos candidatos. Proposta do PL impedir candidaturas de políticos condenados por crimes graves ou que renunciaram para não serem cassados. Os Comitês do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) vão montar postos de coleta de assinaturas, principalmente no dia das eleições. A Campanha Ficha Limpa precisa alcançar 1,3 milhão de assinaturas para encaminhar o PL à Câmara dos Deputados.

Além de estimular um novo mutirão para a coleta de assinaturas, o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) pretende aproveitar a oportunidade em que os eleitores e eleitoras estarão com o título de eleitor em mãos, no dia das eleições, 5 de outubro. Neste que será o último dia da 2ª Mobilização Nacional, os Comitês 9840 montarão postos de coleta do lado de fora das seções eleitorais. A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), uma das entidades que compõe o MCCE, enviou carta a todos os juizes do país informando sobre a iniciativa durante as eleições.

Após a 1ª Mobilização, o MCCE alcançou 350 mil assinaturas, considerando apenas as que já chegaram ao Comitê Nacional, em Brasília, até o dia 25/09. A Campanha Ficha Limpa mobilizará Comitês e voluntários em todo o país para que montem postos de coleta em locais estratégicos em suas cidades durante esses cinco dias.

O MCCE disponibilizará em seu site (www.mcce.org.br) a lista dos postos de coleta que funcionarão nos estados brasileiros durante a 2ª Mobilização. Quem quiser participar voluntariamente da Mobilização, pode acessar o site do MCCE, imprimir o formulário e coletar assinaturas em seu bairro, escola ou trabalho, entre outros locais.

O MCCE é composto por 37 entidades nacionais, dentre elas a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Ordem dos Advogados do Brasil e Cáritas Brasileira.

Procura-se

Sergio Agra (*)

O encontro; *Fascinação* era a música em surdina ante a resplandecência dos cálices sob a luz das velas. Depois, o beijo. O primeiro. A entrega como ilação natural da atração dos corpos. A banheira recendia a alfazema e bolhas de espuma voluteavam sobre os corpos dos amantes, exauridos ante o ritual do amor sobre a alcova de penas de cisne, numa bucólica pousada às margens do Lago Zurique.

Ante a perda, recordações: brotadas nas madrugadas de ronda, sem cena de sangue, na inútil procura no boteco infestado e mau-cheiroso; no amanhecer, a volta pra casa, abatido, desencantado...

No desfilar das lembranças, crônicas escritas à mesa de um outro bar, bebendo sempre e apenas um *cabernet*, pensando na falta que um dia fizeste, entrevendo-te como nuvem efêmera, bailando, brejeira, sob o céu estrelado e ao som, não de mil pianos e violinos que desencadeassem a mais louca e apoteótica das sinfonias, mas de um violão plangente como música de fundo de uma outra estória.

Procura-se a voz que acalme e diga do desgano em se sonhar com o eterno amor. Procuram-se olhos que não se intimidem e que se mantenham firmes na afirmação das suas verdades. Procura-se o regaço amante que acolha os segredos e as carências de toda uma relação destituída de qualquer sentido, onde teu orgulho e egoísmo se sobrepujaram à tua entrega incondicional.

Procuram-se ouvidos que se proponham a escutar as histórias de quem sobreviveu às tiranias da mais louca paixão. Procuram-se mãos que, sem qualquer pudor, acariciem os cabelos, desenhem montanhas, rios, florestas e vales pelo corpo inteiro.

Procura-se o abraço em que os sentimentos, por verdadeiros, deletem as lembranças de outros abraços destituídos de qualquer emoção. Procura-se alguém que não se creia perfeito, mas busque na coerência o sentido dos seus atos; que reconheça as mágoas a que der causa, o egoísmo de sua tirania e, não obstante, saiba da capacidade que tem – basta, apenas, querer! – de se assumir como verdadeiramente é. Procura-se o elo perdido, o começo de tudo. Procura-se o que não seja irreversível.

Procura-se um novo amanhecer. Procura-se o ruído da chuva de encontro ao telhado. Procura-se o cheiro de um café fumegante. Procura-se o canto de um sabiá. Procura-se a esperança. Procura-se um abraço infinito. Procura-se, desesperadamente, um beijo desesperado. Procura-se o calor de um outro corpo. Procura-se o chamado de um filho no meio da noite. Procura-se a Fé. Reprucura-se a esperança. Procura-se uma prova qualquer da existência de Deus.

Procura-se... procura-se...
Eu procuro...

*) Advogado

A gravidez na adolescência e os tabus dos adultos

*Gabriel Souza

São alarmantes os dados da Síntese de Indicadores Sociais do IBGE sobre gravidez na adolescência no Brasil, divulgados na semana passada e publicados ontem no *Estado de São Paulo* e no *Correio Braziliense*, que demonstram o grave problema social que se tornou a alta taxa de fertilidade da juventude brasileira.

Muito embora a taxa de fertilidade geral da população tenha diminuído, elevou-se a concentração de gravidez na faixa etária dos 15 aos 19 anos, chegando a um número três vezes maior que em 1970. Pior, na faixa etária dos 10 aos 14 anos, a taxa evoluiu 6%. Ou seja, além do fato da gravidez na adolescência se manter elevado, a gravidez na pré-adolescência cresceu.

Quando falamos dessa temática, nosso pensamento pode remeter-nos à falta de orientação sexual na educação no Brasil, seja ela pública, particular ou mesmo familiar, mas, dizem os pesquisadores, o problema pode ser muito mais complexo. Segundo o Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM), 40% das meninas que dão à luz voltam a engravidar em até três anos, em um cenário que envolve, mais do que informação e acesso a anticoncepcionais, conscientização e expectativas de vida.

Estamos falando da absoluta falta de perspectivas de futuro a que essas jovens estão expostas e que, pasmem, as leva a buscar na concepção de um filho sua realização pessoal e uma conquista de autonomia em relação à família.

Os dados ainda demonstram que 40% das meninas que engravidaram já estavam fora da escola, reforçando a importância de combater a evasão escolar como forma de controle da gravidez na adolescência, até porque, comprova o IBGE, 22% das meninas que deixaram a escola o fizeram porque estavam grávidas.

Por estarmos tratando de um país onde, em pesquisa realizada pelo próprio CLAM, pelo menos um episódio reprodutivo foi relatado por 29,6% das mulheres e 21,4% dos homens, a sexualidade deve ser tratada desde cedo, antes mesmo da própria puberdade.

Podemos, portanto, afirmar que a gravidez na adolescência deve ser prevenida com uma política pública de orientação sexual, mas também com um conjunto de políticas que visem gerar perspectivas de futuro para a juventude.

Me causa espanto o fato de tal temática – a sexualidade – ainda ser tratada por muitos como um tabu, algo semi-proibido, que não devesse tocar jamais o pensamento dos jovens do país. Observo, quando abordo o assunto nas diversas palestras e discursos que profiro, a reação um tanto desconfortável da platéia ao ouvir, também de um jovem, alertas sobre a gravidade do problema e a falta, por parte da sociedade e governos, de trato para solucioná-lo.

Foi em 26 de setembro o Dia Mundial da Prevenção da Gravidez na Adolescência, mas esse poderia ser todos os dias do ano, como forma de conscientizar a todos quanto à importância de inserir esse tema na pauta do país e, finalmente, enfrentá-lo de frente.

VIVA BEM

5% de desconto à vista e nas compras a cima de R\$ 50,00 / 30 dias

Aluguel de muletas e cadeiras de rodas produtos ortopédicos perfumaria - catálogos

☎(51) 665.1698

Rua Dom Luiz Guanella, 2800/4 Capão da Canoa - RS

Auto-elétrica LAÉRCIO

SERVIÇOS EM GERAL

☎ 3665.8001 e 9953.0069

Rua dos Bombeiros, 216 Capão da Canoa - RS

EXPEDIENTE

W.O.SERRA EDITORA JORNALÍSTICA ME
Av. Orestes Clemente Serra, 57 - Centro
CNPJ-00444854/0001-67 Capão da Canoa - RS
Fone/Fax (51) 3625.3048 / 3502.3048
Cel. 92.224522

E-mail: jornalcostadomar@viacapao.com
FILIADOS A ADJORI E ABRAJORI
Averbado no Reg. Público, livro B1 fl2 N004
Diretor: Wilmar Serra
CIRCULAÇÃO SEMANAL:
Capão da Canoa, Xangri-Lá, Arroio do Sal, Torres, Três Cachoeiras, Três Forquilhas, Morrinhos do Sul, Terra de Areia, Maquiné, Imbé, Tramandaí, Cidreira.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores
Tiragem Média 5.000 Exemplares

ASSINATURAS:
SEMESTRAL E ANUAL
3625.3048, ou
3502.3048

www.portaldecapao.com.br

O ALMOFARIZ

Medicamentos

☎(51)665.4649 Perfumarias

Av. Paraguassú, 3236 - Capão da Canoa - RS

Manipulação
Florais
Homeopáticas
Cremes
Cápsulas

COMERCIAL XANGRI-LÁ

Tudo para sua construção
Materiais Elétrico e Hidráulico -Tintas



Av. Paraguassú, 269 - Fone: 3689.1385
Xangri-lá - R/S